

A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

Ano XXV
N. 897

Redação: Rua José Marques Garcia, 451-Oficinas: Av. Major Nicasio 277-C, Postal, 65-FRANCA

Diretor de 15-11-927 a 21-6-942: José Marques Garcia

Diretor: Dr. Tomaz Novelino — Gerente: Vicente Richinho — Redator: Dr. Agnelo Morato

ANIVERSARIO DE "A NOVA ERA"

Há 25 anos, nesta data, surgia o primeiro número de nosso jornal.

Um grupo de idealistas resolveu fazer boa apresentação de uma folha, que fosse defensora dos princípios da Doutrina Espírita.

E seu programa, em 25 anos, tem sido este: noticiar os acontecimentos da Revelação Nova, divulgar a filosofia dos Espíritos, propagar o Evangelho do Senhor, na interpretação mais consensual com a razão.

Um quarto de século passou sobre o primeiro aparecimento de "A NOVA ERA".

Hoje festejamos esse dia com o numero 897 — total das edições até agora realizadas, importando salientar que atualmente cada edição ascende a 7.000 exemplares.

Quem conhece de perto as dificuldades de manter jornal doutrinário, sem outros proventos seno o da contribuição de assinaturas, assim mesmo, as de boa vontade e compreensão dos assinantes amigos, deve avaliar o trabalho desta Casa.

"As coisas que se destinam ao bem, jamais fracasam" — é pensamento repetido diversas vezes e que hoje, mais do que em outra oportunidade, assenta bem no complemento deste artigo.

Ao fazermos soma do que já foi realizado, do que se fez, do que já se venceu, temos em nós a convicção de que somente o amparo do Alto poderia nos reservar a glória de comemorar 25 anos de atividades.

Quantas vezes tem saldo o jornal em forma de dependência de favores anônimos. Papel por pagar, empregados nem sempre bem remunerados!

Mas o idealismo dos que iniciaram esta folha está conosco permanentemente.

E animo-nos de tal modo, que nos refazemos em energias outras e vencemos óbices, transpomos obstáculos.

Eis porque sempre de pé, resolutos para enfrentar tudo, nunca foi fácil aos nossos avisados destruir a chama de entusiasmo que hoje incendia um punhado de criaturas dedicadas.

Emanuel, por intermédio de Chico Xavier, nos deu esta afirmação: "O jornal Espírita, consagrado à luz do Evangelho, é lâmpada viva para a coração e para o lar".

E "A NOVA ERA" consagrou-se sempre às verdades divinas para renovar-se sempre.

A data cívica de 15 de Novembro, quando nossa Pátria inteira lembra o ajuste de seus anseios para a liberdade, está intimamente ligada ao programa desta folha.

LEMBRE-SE

Este jornal é editado por uma Instituição de caridade. Não deixa, pois, de concorrer com a importância correspondente à sua assinatura.

E isso porque em homenagem, talvez, aos Republicanos de 89, esteja em nosso propósito falar aos homens, das colunas de uma imprensa sonhadora, sob valor que representa cada criatura para contribuir à emancipação moral dos homens.

E devemos sentir isso como vibração que se completa por favores de Deus, pois aqui estamos identificados, para ser elementos de cooperação, além de que se define cada vez mais: "O BRASIL CORAÇÃO DO MUNDO E A PÁTRIA DO EVANGELHO".

Na comemoração de mais este aniversário, na hora de erguer nossas preces de gratidão a Jesus pela assistência de sempre, nesta jornada de 25 anos, só a hora da evocação e do reconhecimento.

Evocação aos que estiveram conosco. Reconhecimento aos que estão conosco. Nomes como José Marques Garcia, fundador deste jornal, dr. José Engrácia de Faria, Prof. Teófilo Pereira, Arnulfo Lima e outros, devem estar em nossa lembrança pelo exemplo que nos legaram.

Os que estão conosco, ombro a ombro, dando sua cooperação e colaboração, sem que aqui declinamos nomes, porque muitos são eles, pedimos a que Deus os recompense a todos pela solidariedade e sentido fraterno com que têm acudido aos nossos apelos e campanhas.

E, assim, "A NOVA ERA" talvez seu primeiro quarto de século de vida.

Vida que é o bom conceito do pensador: "A luta é vida do forte".

Vida que nos lembra todos os seus leitores, colaboradores, assinantes amigos e companheiros.

Vida que tem levado, através de seus 7.000 exemplares quinzenais, a todos os Estados do Brasil e a diversos países do Velho e Novo Mundo, o sinal de confiança e certeza na espiritualidade divina.

Vida de esperança e fé, pois este jornal, embora pequenino e humilde, mas com a inabalável vontade de servir à Bendita Causa do Mestre, tem sido um pouco de nossa alma e todo o nosso coração.

Meu amigo:

Se está doente e confia na Homeopatia, envie seu nome, idade certa e endereço, ao Grêmio Espírita de Franca — Rua do Comércio, no 298.

Dê, também, se possível, alguns sintomas de sua moléstia.

Ponha com seu pedido um envelope selado, com o endereço bem legível para facilidade na resposta.

TORIBA-ACA

Germinam as Sementes...

O espírito do Cristianismo saindo do reduto dos sofismas, da interpretação ineficiente e interesseira, rompendo a densa camada de trevas sob a qual os dogmas e as tradições floriram em tempos áureos, começa a luzir por entre as nuvens esfumacentas do poderio sectarista, perturbando todos aqueles que tomaram posição de relêvo à sua sombra, no intuito exclusivo de usufruir e gozar as regalias decorrentes dos postos de comando, arrecadando propinas para maior glória deste mundo.

As sementes do Cristianismo, atiradas à terra pelo seu emérito fundador, além da parte que rolara em terreno sáfaro e estéril, outras sementes caíram em terreno fértil mas foram cobertas desde o seu desbrochar, pelo joio ingrato, e só produziram frutos indigestos com os quais a humanidade dos séculos se alimentaram de toxinas perigosas.

A doutrina de Jesus está penetrando na alma dos povos, particularmente na legião de crentes fillados às diversas bandeiras cristãs. Significa que por doutrina cristã se compreende o sentido do Evangelho em sua pureza e simplicidade, estudado e analisado sem o concurso de generais do Cristo, porém, tão somente por aqueles que amam e buscam possuir pelas ações, o emblema do cristão.

Os tempos correram e proporcionaram a maturidade da razão, não mais aceitando sem exame e discernimento as bases de doutrinas que fizeram sua época de domínio, e que estão a caminho do progresso afim de entrarem na linha de reajustamentos, que são os imperativos da lei, ou, se persistirem em deter a evolução, — coisa impossível, não aceita pelas leis da natureza, estarão aos poucos perdendo terreno, entrando em franca agonia, precursora dos últimos extertores!..

O nosso propósito é fazer um estudo sereno e consciencioso, sem nenhum intento de menosprezar ou ofender os participantes de qualquer

JOSÉ RUSSO

doutrina religiosa, pois que todas elas se dirigem para Deus e se alimentam da fé na imortalidade da alma. Repetimos com alguém, o legítimo conceito do homem de bem que, acima de qualquer preferência em artigo de fé, reconhece nos crentes o sagrado direito de se orientar pelos fundamentos que seu coração aceita com sinceridade e confiança; deixamos em destaque o senso da fraternidade que unirá todos os habitantes do planeta, e que constitui um capítulo do Evangelho do amor: "Que todos os homens, em todos os países, sob todos os céus, pratiquem a religião em que a sorte os fez nascer".

O valor moral de uma religião está na exemplificação das virtudes superiores, na prática da paciência, do amor e do perdão. O espírito que preside as igrejas dos crentes não prescreve o repúdio aos semelhantes, não endossa qualquer atitude anti-fraternal, não concorda com ornamentos e exterioridades dos cultos, incensando deuses e maldizendo o próximo.

O espírito que anima as religiões deseja a união dos seres humanos, a solidariedade entre os povos de todas as raças, o amparo recíproco independente de qualquer partidatismo, distante do proselitismo que separa os filhos de Deus. Esse preceito é a vontade de Cristo que preside a implantação de sua doutrina em todos os corações. Ele está dentro e fora de qualquer igreja, de vez que o seu altar não se encontra nos templos mas na alma dos que crêm e confiam. O seu amor derrama-se pela face da terra onde quer que peregrinem crentes e

Pais Espíritas!

Matriculem seus filhos na Escola Evangélica "José Marques Garcia".

Aulas aos Domingos, às 14 horas, na sede da Casa de Saúde de Allan Kardec.

descrentes, bons e máus, sofredores e sãos, porque ele é o médico das almas, o irmão dos tristes, o portador da paz e da concórdia.

Jesus, o mensageiro da fidelidade, o portador do livro da vida futura, traduz a religião de Deus que perdão, ora ampara e serve aos seus próprios perseguidores, caluniadores e adversários!..

—

As sementes que caíram durante os séculos, começam a germinar. Junto cresce o joio, a erva daninha, elevando-se viçosa e atraente, firmando-se em raízes superficiais.

A colheita apresenta-se com precária porcetagem de bons frutos, grãos sadios e substanciosos; ao passo que o bagaço, a rama se amontoam em larga escala. Por esse e outros motivos, é que os povos devem tomar lugar nas fileiras de Cri- to, porque só assim ficarão resguardados dos males futuros que farão ruir o mundo velho com suas paixões, vícios e maldades para, quando removidos os escombros, erguer-se em cada alma um altar onde o Espírito da verdade possa pontificar.

O tempo está mudado, tudo é diferente, as coisas não são as mesmas... bradam por toda a parte, em todos os meios sociais, as criaturas que fizeram longa marcha na existência atual. De fato, o tempo está mudado e essa mudança foi predita por Jesus há vinte séculos para assinalar o "reinado da carne" e o advento do "mundo do espírito". Bem hajam pois aqueles que ouvirem a voz de Jesus através de seu Evangelho e a guardarem em seus corações. Elas serão força na provação, ânimo na luta, resistência na convicção e na fé.

As estultas pretensões da posse da verdade absoluta que se aninham no cérebro dos grandes do mundo e que escravizaram gerações, chocam-se com a autoridade do Cristo, pois somente Ele representa a verdade sem mácula tal como afirmára.

Jesus foi o grande semeador.

A boa semente já mais se perde. Tem em si o poder latente e perdura sempre com o germen fecundo.

Semeemos a boa semente...

ALLAN KARDEC BRASILEIRO

Estudo sintético da atuação de Bezerra de Menezes na história do Espiritismo no Brasil

Bezerra de Menezes havia nascido espírita, nos sentimentos e nos conhecimentos inatos, sem o saber.

—00—

O C. E. Confúcio teve 3 anos apenas de existência.

Uti existência, aliás, além de ser o primeiro centro organizado que houve no Rio de Janeiro.

Foi nele que se realizou o primitivo serviço de assistência social, aos necessitados, com distribuição de medicamentos e viveres. Foi nele que se revelou era Ismael o guia espiritual do Brasil. E foi ele que, primeiro, traduziu a obra de Allan Kardec...

A despeito de tantos serviços prestados à Doutrina, e do dístico que adotara, *Deus, Cristo e Caridade*, os desentendimentos lavraram no seio do Confúcio. Houve cisão. E dessa cisão, saiu o segundo centro espírita que houve no Rio, fadado à vida mais longa, a *Sociedade de Estudos Espíritas, Deus, Cristo e Caridade*, tendo à frente, principalmente, o grande Bittencourt Sampaio... Foi isso em Abril de 1876.

—00—

Onde está o homem livre, ainda os mais espiritualizados, está a discordância de opiniões, o choque de pontos-de-vistas.

Breve, teria que estalar, e estalou, efetivamente, dentro do *Deus, Cristo e CARIDADE* o desentendimento.

Dois grupos se formaram, para logo, si, o dos que acitavam o Espiritismo feito uma ciência de observação e pesquisas, somente, preocupados com os fatos, e o dos que se satisfiziam somente com os estudos evangélicos.

O choque entre os dois grupos era inevitável.

O centro se fundara para estudos e não provocação de fenômenos.

Os que assim sentiam, eram os "místicos".

Os outros, os "científicos".

E veio, também, a cisão.

Os descontentes se afastaram e foram fundar outro centro: a *Sociedade Espírita Fraternidade*, que teria vida mais longa.

Foi isso a 2 de Março de 1880.

—00—

A FRaternidade teve, valha a verdade, papel mais saliente na história do Espiritismo no Rio de Janeiro.

O espírito de Allan Kardec mandara avisar, pelo guia da Sociedade, que baixaria para trazer instruções destinadas aos espíritas do Brasil.

E baixou, efetivamente, traçando diretrizes aos espíritas da terra do Cruzeiro.

Mas, tais graças baixadas aos componentes da *Fraternidade*, não tiveram força, a despeito de sua lógica e oportunidade, de impedir desentendimentos.

O *medium*, Frederico Junior, por quem falara o espírito de Kardec, foi o primeiro a dissindir.

Atraz do grande *medium*, que era o Chico Xavier de seu tempo, foram-se outros, hoje, grandes nomes do Espiritismo entre nós.

Já as teorias de Roustaing, ainda hoje dividindo espíritas entre outros, serviam de motivos sérios para cisões...

Foi isso em 1880.

Que papel estava reservado a Bezerra de Menezes no espiritismo brasileiro?

Muitos, e dos mais importantes. De todos, entretanto, o maior — suas lutas, sempre inglórias, para que os espíritas se entendessem, para que reinasse a paz e a concordância entre a família espírita carioca, pelo menos.

Bezerra de Menezes, que não fizera parte de nenhuma das instituições, pois, enquanto tais fatos se sucediam, ele estudava a Doutrina; Bezerra foi dos que mais aplaudiram as instruções do espírito de Kardec.

Leopoldo Machado

Com a cisão da *Fraternidade*, que preferia ficar com os "científicos", ingressou com Richard, no *Grupo Ismael*, fundado por Sainão e Bittencourt Sampaio, em 1855 Grupo que teria de sobreviver, pois, ao que se diz ainda existe, no seio da *Federação Espírita Brasileira*.

Dentro em pouco, sobre a responsabilidade de Bezerra, pesaria a alcunha pejorativa do maior dos "místicos"...

—00—

O Espiritismo havia entrado no Brasil, como em todas as partes: pelas camadas culitas da sociedade, interessando, somente, ao clero.

Depois, é que teria de descer ao povo simples e bom, descendo, assim, do cérebro ao coração.

Houve, no alvorecer do Espiritismo entre nós, muito alarido por parte de José Bonifácio, Castro Lopes, Dias da Cruz, do momento.

O alarido fez mal ao clero, que teve medo.

E, medroso, porque acitado pelo positivismo, que fizera a República, de um lado e pelo Espiritismo, que se agitando, vibrátil, do outro, tomou duas atitudes decisivas: influir, diretamente, na elaboração do Código Penal de 1890, e saiu a campo, redomando ódio aos espíritas.

"Devemos odiar pelo dever de consciência", aconselhara a mais alta autoridade do clero. E, a maior pena civil, a seu serviço, porque a pena de Carlos de Laet, glossando o conselho do clero, chegou a escrever: que era justo o ódio, que, se não atingia o demônio invisível, que baixava às sessões espíritas, podia atingir o demônio visível, seu invocador.

Era preciso responder ao clero, aos inimigos da Doutrina nascente.

Quem, de vez que a época era de prudência e cautelas?

Um tipógrafo, Elias da Silva, talentoso e entusiasta da doutrina, espírita dos mais puros, elabora uma resposta.

Mas, onde o jornal para publicá-lo? Augusto Elias da Silva descorreu. Mas, não era temperamentos para desistências fáceis. E aqui preciso que os inimigos do Espiritismo fossem julgados, tivessem resposta à altura.

Su fundando um jornal próprio. F publicou, assim, o REFORMADOR, que ali está.

Seu 1.º numero saiu a 21 de Janeiro de 1883.

Fôra, como se vê, fundado para pugnias justas, elevadas, destinado a polémicas elucidativas, superiores.

Onde os colaboradores capazes para o jornal?

Elias da Silva bateu à porta de Bezerra de Menezes, que lhe aconselhou moderação, serenidade, que a hora era de divórgios.

Mas, seus artigos magníficos, vementes, incisivos nas colunas de *Reformador*, analisando a doutrina católica, desmentiam, a seu tanto, o conselho dado.

E foi, assim, o primeiro colaborador de pulso da revista, que teria de sobreviver a seus fundadores.

Em um de seus magníficos artigos, teve a coragem moral de apresentar, numa época em que o Espiritismo ganhava, os quatro maiores inimigos da Doutrina, positivismo, racionalismo, catolicismo e materialismo.

Afigurou-se ao fundador da revista já era tempo de pensar-se numa instituição espírita centralizadora do movimento espírita nascente no Brasil.

Seria a *União Espírita no Brasil*. Convides a todos os espíritas do Rio, para a reunião em que se fundaria a *União*.

E a reunião veio a 1.º de Janeiro de 1884.

E dessa reunião saiu a *Federação Espírita Brasileira*.

Assim apareceu a instituição que teria de chegar até nós, que terá de atravessar os séculos, sempre de pé a despeito de nem sempre ser dirigida à altura de sua natureza cristã evangélica, doutrinária!

E *Reformador*, mais velho um ano do que a *Federação*, teria que ser seu órgão oficial.

—00—

Bezerra de Menezes não foi seu fundador.

Nem quis que seu nome figurasse na lista dos fundadores.

Estava, ainda, estudando. Precisava constanciar seus estudos. Para tanto, precisou de dez anos.

Constatante-pois não? com o que se vê por aí: quanta gente sem nada entender de espiritismo, sem haver lido, ao menos, a obra de Kardec, pregando a Doutrina, dirigindo centro, pontificando no meio espírita!

Bezerra fez-se espírita só pelo estudo.

Falôs espíritas, não os teve, reais, ainda o que lhe proporcionou! Mas Lacerda, levando-lhe o nome, a ideia e residência ao medium recitista Nascimento, que era o Inácio Bittencourt do tempo.

O diagnóstico de sua dispêsia veio certo. E os medicamentos também. E, com ambos, sua cura.

Nem por isso, quis caminhar com os "científicos".

Preferiu ficar "místico", sentindo o espiritismo mais como religião, do que como ciência. E que desgosto, para os *científicos*? Ele, um médico, polemista de fôlego, um político respeitável, um estudioso da Doutrina, um espírito independente, a fazer espiritismo de rezas e de estudos evangélicos!

Mas, os "científicos" rolaram nos dois planos, porque Bezerra, se foi grande aliado encarado, desencarnado é, hoje, o espírito mais querido do Brasil. Por isso mesmo, o mais invocado.

—00—

A *Federação* patinava, sem adesões e sem ser levada a sério, definitivamente.

Seu ilustre presidente, o Gal. Ewerton. Quadros, promoveu uma série de conferências culturais.

Coube a Bezerra uma dessas conferências, que foi um acontecimento para a época.

Proferiu-a o grande tribuna o 16 de Agosto de 1886, perante uma assistência de duas mil pessoas, no amplo salão da Guarda Velha, à rua Senador Dantas.

A *Federação* reuniu-se. O espiritismo passou a andar de boca em boca. A imprensa profana ocupou-se de Beza, redatorado por Quintino Bocayuva, que acabaria aceitando o Espiritismo, abriu suas colunas a artigos espíritas. Nele, Bezerra escreveu a série de artigos de que já nos ocupamos.

Um seu irmão carnal, diante do *desastre* do irmão entregue, agora às rédeas de Espiritismo, escreveu-lhe uma carta, deplorando-lhe o mau *posto*, aconselhando-o a recuar enquanto era tempo. A resposta de Bezerra é este admirável *Valioso Autógrafo*, que a *Livraria da Federação* editou há tempos.

—00—

A *Federação* não conseguiu, a exemplo do *Confúcio*, de *Deus, Cristo e Caridade* e da *Fraternidade*, reunir os espíritas dentro de um mesmo, programa, e que reinasse harmonia e concordância entre os espíritas. Coisa difícil, esta, ainda quando as instruções destinadas a tanto sabem dar o exemplo de tolerância, trabalho, solidariedade.

Temos a impressão que o espírita, vindo de outras vidas de sujeição, sem discussão, à letra da Bíblia e aos cânones da Igreja, encontrando-se em plena posse de seu livre arbítrio e da liberdade de crer e de analisar, usa e abusa dessa posse, será?

Bezerra via com tristeza tudo isso. Não podia compreender que gente tão boa e tão bem intencionada, cheia do desejo de reformar-se, para reformar a sociedade e o mundo, fosse tão desunida por questões doutrinárias, por pontos-de-vistas somenos.

E observava que, quanto mais aumentavam sociedades e grupos, aumentava o desunido, o exclusivismo.

Insistido, mais uma vez, aceitou a presidência da *Federação*.

Aceitou-a baseado nas instruções que o espírito de Allan Kardec dera de que já falamos.

Aceitou-a, jogando com o seu preagido moral, para ver se reinava a paz, não em Varsóvia, mas no seio da nascente família espírita.

Seu primeiro cuidado, convocar o 1.º congresso espírita que houve no Brasil, com os objetivos da *União*.

Realizou-se a 21 de março. Compareceram 34 centros, que acitaram seus programas; pôr de lado as instituições existentes e fundar-se de elementos de todas elas, um centro, uma espécie de senado, em que cada grupo tivesse um representante.

Tão contente ficou, que chegou a escrever: "Por toda parte, em terra e nos ares, ouviam-se as vozes dos que clamavam por união dos espíritas, por ordem e regularidade em seus trabalhos. No meio dessa aspiração geral, baixou à *Fraternidade* o mestre Allan Kardec e, uma comunhão, que exalta os sentimentos de quem a lê, fez sentir os graves inconvenientes de continuarem os trabalhos espíritas como até aqui etc...".

O panorama é, ainda hoje, o mesmo, sinão pior, infelizmente.

Sinão pior, visto como ainda não existia, felizmente, o *ubandismo*, o *reordenismo*. E os próprios cardeais continuam sem se entenderem muito bem...

Quêo diria, hoje, o espírito do codificador, se baixasse, de verdade, entender nos?

E foi tudo por água a baixo, a despeito de comunicações outras, animadoras, de seu guia, do espírito de Agostinho, acolitado por outros luminares do Espaço.

Desanimado e triste, no fim do ano, deixou a presidência da *Federação*, resolvido a renunciar tudo, menos a Doutrina, a fazer um espiritismo com poucos, com os poucos que o compreendessem...

Para tanto, fundou, ainda a conselho do Espaço, uma escola de *mediuns*. Mas, à sua escola de *mediuns* só compareceram professores...

Os espíritos de luz, que estavam com ele, não o deixavam, que era preciso insistir. E Ismael enviava-lhe mais recados, instruções aos espíritas de boa vontade.

Lança convites, para estudo e análise das instruções de Ismael.

Ninguém compareceu.

Foi ele mesmo, pessoalmente, de espírita a espírita, convidando-os à reunião, em nome de Ismael. Nada!

Desiludido, voltou, mesmo assim, à *Fraternidade*.

Aí, a desfraternização era, também, completa.

E o móvel principal, a questão do corpo do Cristo, visto com a obra de Roustaing chegou com a obra de Kerdec ao Brasil.

Bezerra era roustaingista puro porque sem hostilidades e quilias;

Agora, vai lutar para reerguer a velha *Fraternidade*.

Pôs, até, em O PAIS, um artigo, traçando normas para a restauração da combalida *Fraternidade*. Que ele conservaria a bandeira *Deus, Cristo e Caridade*, auxiliaria o desenvolvimento intelectual, criando um estabelecimento de humanidades para ensino gratuito à mocidade, mantendo o REFORMADOR e dando à luz uma revista de estudos práticos da Doutrina, sob o ponto de vista científico etc. etc.

Nada adiantou.

(conclui na 5.a página)

Movimento Hospitalar da Casa de Saúde «Allan Kardec» durante o mês de Outubro de 1952

SECÇÃO MASCULINA:

Existiam em tratamento 83
Entraram durante o mês 9
Total 92

Tiveram Alta:

Curados 4
Melhorados 6
Falecidos 0 10

Existem nesta data 82

Os entrados são:

- 1 — Diego Garcia Ollér, 45 anos, hespanhol, casado, branco, proc. de Franca — S. P.
- 2 — Nelson Barci, 30 anos, bras., solt., branco, proc. de Goiânia — Goiás.
- 3 — Alberto Martini, 36 anos, bras., solt., branco, proc. de Araraquara — S. P.
- 4 — José Pedro Calapó, 25 anos, bras., solt., pardo, proc. de Conceição das Alagôas — Minas.
- 5 — João Bernardino de Fátua, 44 anos, bras., casado, branco, proc. de Capetinga — Minas.
- 6 — André Murila, 40 anos, bras., casado, branco, proc. de Franca — S. P.
- 7 — Benedito Alves Barbosa, 41 anos, bras., casado, branco, proc. de Franca — S. P.
- 8 — João Domingos Dutra, 45 anos, bras., solt., branco, proc. de Guia Lopes — Minas.
- 9 — Antonio dos Santos, idade ignorada, português, casado, branco, proc. de Franca — S. P.

Os curados são:

- 1 — Atílio Buzzi, 44 anos, bras., casado, branco, proc. de Sales de Oliveira — S. P.
- 2 — Vital Marques Pires, 26 anos, bras., solt., branco, proc. de Monte Carmelo — Minas.
- 3 — João Isaac, 22 anos, bras., solt., pardo, proc. de S. Tomás de Aquino — Minas.
- 4 — Hermenegildo Calcero, 28 anos, bras., solt., branco, proc. de Franca — S. Paulo.

Os melhorados são:

- 1 — Joaquim Amancio, 32 anos, bras., solt., branco, proc. de Altair — S. P.
- 2 — Agnelo Rosa, 53 anos, bras., casado, branco, proc. de Rifânia — S. P.
- 3 — Wilson Dias da Costa, 31 anos, bras., casado, branco, proc. de Franca — S. P.
- 4 — Atilio Fenu Múndim, 46 anos, bras., casado, branco, proc. de Monte Carmelo — Minas.
- 5 — Filogomês da Silva, 39 anos, bras., solt., pardo, proc. de Franca — S. P.
- 6 — Joaquim Antunes Cintra, 23 anos, bras., casado, branco, proc. de Pedregulho — S. P.

SECÇÃO FEMININA:

Existiam em tratamento 97
Entraram durante o mês 11
Total 108

Tiveram Alta:

Curadas 3
Melhoradas 2
Falecidas 1 6

Existem nesta data 102

As entradas são:

- 1 — Olga Aldar, 34 anos, bras., solt., branca, proc. de Barretos — S. P.
- 2 — Augusta Capalço, 37 anos, bras., casada, branca, proc. de Alvarés Florence — S. P.
- 3 — Benedita Luiza da Silva, 37 anos, bras., casada, preta, proc. de Passos — Minas.
- 4 — Rosa Códolo, 51 anos, bras., casada, branca, proc. de S. José do Rio Preto. — S. P.
- 5 — Maria Madalena Pereira, 17 anos, bras., solt., branca, proc. de Cascaes — Minas.
- 6 — Maria Geralda das Dóres, 32 anos, bras., branca, casada, proc. de Cássia — Minas.
- 7 — Maria Luzia de Oliveira, 32 anos, bras., branca, casada, proc. de Monte Carmelo — Minas.
- 8 — Elide Samitá, 13 anos, bras., branca, solt., proc. de Itápolis — S. P.

“SINAL VERDE E AMARELO”

Mais um sucesso do “TEATRINHO DA ESCOLA CRISTA”

Constituiu noiteada de arte a de 3 de outubro, quando a turma da Mocidade Espírita de Franca, levou à cena, na ribalta do Santa Maria, mais um espetáculo beneficente.

A peça encenada — “SINAL VERDE E AMARELO”, em 3 atos e 4 quadros, criação de Toriba-Acã, que já nos deu outros trabalhos de teatro, foi feliz oportunidade e demonstrou que há, ainda, recursos de fazer-se boa comédia com observância dos bons costumes.

Trabalho escrito para um melo moderado a comédia em questão veio confirmar o zelo dos dirigentes do “TEATRINHO DA ESCOLA CRISTA”, em contribuir para emancipação moral dos enredos teatrais dos nossos tempos, tão elivados de sandices e snobismo.

É, sem favor, uma contribuição do teatro amador bem intencionado às coisas de arte de nossa terra.

Os personagens de “SINAL VERDE E AMARELO”, pelo que se pode observar, estiveram bem à vontade em seus papéis.

Dêsde a ingenua à caricata, desde o típico ao galã, houve seqüências apreciáveis e que bem definem a intenção de servir na difícil tarefa de representar.

Assunto humano, sociológico, bem conduzido, onde houve exploração e oportunidade nas partes cômicas, bem como acerto nas transições de valor e motivo.

Pelo que soubemos duas estréias se fizeram sentir nessa peça, levada a efeito na noite do dia 3, no velho Teatro Santa Maria. Jair Bota-

lho e Branca Maria Gomes e saíram-se bem.

Os outros: Luizinho Puglia, Chico Lourenço, João Engrácia, Omar Naldi, Doroti e Tereza de Paula, Marisa e Mario Nalini Jr. houveram-se com acerto.

Houve, sem dúvida, preocupação e artificialismo por parte de alguns amadores, que nem sempre impoem naturalidade às emoções de enfrentar o público.

Mas, em compensação, é de justiça que se lhes conheçam esforços e dedicação.

Os altos e baixos nivelam melhor os que, amanhã, por certo, nos hão de dar ensaichas para críticas mais diretas.

A volta do “TEATRINHO DA ESCOLA CRISTA” no cartaz da cidade, mesmo com os pontos passíveis de reparos, foi auspiciosa e agradou.

E agradou ainda mais, porque tivemos oportunidade de assistir a uma peça escrita em Franca, por pessoa identificada com os costumes e exigências francanas.

E só isso representa vontade de servir e ser útil.

«SINAL VERDE E AMARELO»-de Toriba-Acã, é trabalho leve, bem ordenado, cheio de passagens hilariantes e também completo em lições oportunas a muita gente. C. R.

(Transcrito do “Diário da Tarde” de Nossa cidade — edição de 14/10/52.

Casa de Saúde Allan Kardec

Donativos recebidos para aquisição de um aparelho cinematográfico e de um Rádio - Vitrola

- LEME — Antonio Haberman Cr\$ 200,00
- ARAPONGAS — José Abílio dos Santos Cr\$ 200,00
- ALVARES FLORENCE — Ernesto Boskæ Cr\$ 126,00
- PINDAMONHANGABA — Prof. Clóvis Moreira Seles Cr\$ 230,00.

Deixo aqui meus sinceros agradecimentos a todos esses bondosos amigos das boas iniciativas, rogando a Jesus para recompensá-los régiamente.

Franca, 4 de Novembro de 1952.

Vicente Richinho — Encarregado.

- 9 — Elvira Maganha Pantano, 19 anos, branca, bras., casada, proc. de Valentim Gentil — S. P.
- 10 — Maria da Silva, 29 anos, bras., branca, casada, proc. de Ibiopiranga — S. P.
- 11 — Alice Cury, 48 anos, bras., casada, branca, proc. de S. José do Rio Preto. — S. P.

As curadas são:

- 1 — Iracema Marques, 22 anos, bras., preta, solt., proc. Faz Bom Jardim — Franca — S. P.
- 2 — Juvenília Cândida de Oliveira, 31 anos, bras., casada, branca, proc. de Passos — Minas.
- 3 — Maria Aparecida de Andrade Costa, 39 anos, bras., casada, branca, proc. de Franca — S. P.

As melhoradas são:

- 1 — Mathilde Chimelo, 48 anos, bras., branca, casada, proc. de Franca — S. P.
- 2 — Lucinda Maria de Jesus, 36 anos, bras., preta, casada, proc. de S. S. do Paraíso — Minas.

A falecida é:

- 1 — Takasse Nakamura, 43 anos, japonesa, amarela, casada, proc. de Jaboticabal — S. Paulo, — falecida em 10/10/52.

Cartas respondidas 830
Convulsoterapia p/ cardizol 98
Eletrochoques 490
Injeções aplicadas 333
Receitas aviadas 45
Curativos diversos 25

Franca, 31 de Outubro de 1952.

JOSE RUSSO

Provedor - Gerente

Dr. J. Matias Vieira

Diretor-Clinico

Dr. T. Novelino

Vice-Diretor-Clinico

Leitor Amigo:

A Sociedade Espírita de Restinga solicita seu valioso donativo para a realização do Natal dos pobres de Restinga, nessa grande data da Cristianidade. Proporcione um pouco de alegria aos desfavorecidos da sorte, enviando seu auxílio a este endereço:

Rua Filisbino Lima, 297 — Franca — Estado de São Paulo.

Mediunidade no Lar

Não abandone a tarefa mediúnica no lar, a pretexto de te encontrares em círculo reduzido.

Muita vez a popularidade não passa de amargosa provação.

Ainda que te encontres, ao lado de um ou dois companheiros somente, reunete com eles em nome do Senhor, que designará mensageiros de amor e luz para o serviço de amparo ao teu esforço no bem.

Como realizar a grande jornada se não nos dispomos a dar os passos do início? As gotas d'água fazem o grande rio e notas minúsculas compoem a sinfonia magistral.

Recorda a benção do alívio ao desencarnado infeliz, a assistência ao companheiro que chora e a proteção à criança enferma.

Lembrate-te da palestra que ajuda a quem sofre, da ideia, aparentemente sem importância, que brilha, repentina, em tua boca para solução dos problemas difíceis, do estímulo que podes acender num coração desanimado e trabalha sempre. Ninguém pode imaginar, enquanto

na Terra, o valor, a extensão e a eficacia de uma prece, nascida na fonte viva do sentimento.

A tranquilidade de muitos procede sempre do esforço de alguns poucos.

A mediunidade no lar, quando ligada á inspiração do Evangelho, realiza infinitos milagres de trabalhos e contentamento, bom ânimo e carinho.

Atende, acima de tudo, ás lições do bem.

A caridade é Jesus conosco.

A mão que escreve um livro nobre é respeitavel e generosa, todavia, a mão que socorre a um doente é sublime e santa.

O coração que compreende e ajuda supera em grandeza a inteligencia que estuda e ensina.

Sê o abençoado instrumento da paz e da alegria daqueles que te rodêiam.

No silencio e no anonimato do trabalho espiritual em casa, podes hoje semente a gloria e a felicidade que, amanhã, brilharão em tua alma eternamente.

EMMANUEL

(Página recebida pelo medium Francisco Cândido Xavier.)

Secção da Mocidade Espírita de Franca

«A CARGO DA «MOCIDADE» INTERCÂMBIO

Comunica-nos o dedicado confrade Clóvis Ramos, a fundação, no Rio, do “I.C.E.” — Intercâmbio Cultural Espírita.

Visa o “I.C.E.” intensificar a correspondência entre os espiritas da Pátria do Evangelho, permutando

notícias, mensagens, estímulos... E a tudo alguns endereços de confrades que já deram sua adesão ao “I.C.E.”: Clóvis Ramos e Atlas de Castro, Caixa Postal, 4768, Rio; Agnelo Moralo, rua do Comercio, 298 — Franca; Olavo Rodrigues Caixa Postal, 135 — Franca.

TORNEIO

O tradicional torneio “Quem é mais estudioso?”, mantido pela MEF foi vencido, no mês de outubro, pela turma feminina.

O “PAZ E ALEGRIA”

O Conjunto Paz e Alegria participou da “Semana da Música”, realizada nesta cidade, exibindo-se no dia 29 de outubro, no salão de festas da “A. E. C.”

FESTIVAL

Realizou-se ontem, no Teatro Santa Maria, um festival beneficente promovido pelo Educandário Pestalozzi, com a colaboração da MEF e direção do dr. Tomas Novelino. Foi reprimada a peça “Redenção do Caipira”.

NATAL

Vem sendo preparado, como nos anos anteriores, o Natal da Criança Pobre, promovido pela Mocidade.

Centenas de peças de roupas já vem sendo confeccionadas pelas juveninas.

Qualquer contribuição que nossos prezados leitores queiram enviar poderão faz-lo, endereçando-a á Mocidade Espírita de Franca, caixa postal n.º 65.

Acetilamos também roupas e calçados usados, brinquedos e, às vésperas do Natal, pães e doces.

NOIVADO

O juvenino Osvaldo Cirilo Vieira contratou casamento com a srta. Isolina Alves.

Nossas felicitações.

2.º Congresso Espírita Mineiro

Conforme noticiamos em números anteriores, realizou-se de 3 a 6 de outubro, na magnífica Capital de Belo Horizonte, extraordinário congresso espírita. Foi esse outro acontecimento digno de ser registrado na História do Espiritismo Brasileiro pelos pontos debatidos e ventilados, onde se sentiu a harmonia do programa doutrinário. Cerca de 100 cidades do Estado de Minas Gerais enviaram suas delegações ao referido certame e diversos Estados estiveram com representações à altura desse movimento. A Federação Espírita Brasileira fez-se representar através do Conselho Nacional Espírita e o conclave caracterizou-se também por efetiva festa de confraternização.

O Segundo Congresso Espírita Mineiro foi patrocinado pela União Espírita Mineira, a cuja frente encontra-se companheiros valorosos e idealistas abnegados.

Representou esta folha na solenidade do Segundo Congresso Espírita Mineiro, o sr. Geraldo Nogueira, que foi devidamente credenciado para esse fim. Esse representante e correspondente de "A NOVA ERA", em Belo Horizonte, nos enviou farta reportagem fotográfica e descritiva dessa festa que além de seu cunho altamente sociológico, caracterizou-se também pelo senso de confraternização.

Eleição da Diretoria da União das Soc. Espíritas

Em assembleia geral, realizada a 12 de outubro último, foi eleita a D. E. da USE de São Paulo. Compareceram nesse conclave os 12 Conselhos Regionais Espíritas do Estado que são das seguintes cidades: Ribeirão Preto, Bauri, Araraquara, Campinas, Sorocaba, Casa Branca, Taubaté, Avaré, Assis, Araçatuba, S. José do Rio Preto e São Paulo. E também ai se fizeram representar os 12 Conselhos Distritais Espíritas, com seus domicílios em diversas zonas de São Paulo. E assim com 24 elementos dos Conselhos e mais 8 que representavam as entidades da Capital: Liga Espírita, União Federativa Espírita de São Paulo, Sinagoga Espírita e Federação Espírita, perfazendo a soma de 32 elementos credenciados, procedeu-se a eleição.

Depois de acertos entre os interesses do Interior e dos companheiros da Capital, passou-se ao escrutínio secreto. Entre as escolhas registramos: Dr. Luiz Monteiro de Barros, para Presidente; para Secretário Geral o sr. Carlos Jordão da Silva. Os outros cargos foram preenchidos pelos valorosos confrades: Herculano Pires, Profa. Luíza Peçanha C. Branco, Julio de Abreu, A. Serrat e outros. Nessa oportunidade, por proposta do dr. Julio de Abreu, foi aclamado Presidente Honorário da USE o dr. Francisco Castro Neves, como homenagem permanente aos inúmeros trabalhos prestados por esse distinto amigo, quando de sua gestão nessa entidade.

Acontecimentos Espíritas

Primeira Semana Espírita de Jundiá

Patrocinado por diversos centros espíritas de Jundiá-Estado de S. Paulo e com a organização direta da Mocidade Espírita dessa mesma cidade, será realizada, no próximo mês de janeiro, nas datas de 5 a 11, a sua Primeira Semana Espírita. Sem dúvida teremos, nessa oportunidade de sentir, mais de perto, outra esforço dos confrades dessa magnífica cidade.

O programa já estudado e que será levado a efeito nesse certame será de grande proveito moral e espiritual para a Doutrina. E isso porque ao par de noitadas artísticas e literárias, que serão realizadas pelo Departamento Cultural da Mocidade Espírita de Jundiá, vamos ter ocasião de ver abordado os seguintes temas: "A vida dos espíritos no espaço"; "Ressurreição da Carne"; (segundo a interpretação espírita) "O Jovem e o Evangelho"; E o Espiritismo Ciência, Filosofia ou Religião?", além de outros assuntos.

Volta Redonda

A Associação Espírita "Estudantes da Verdade" de Volta Redonda, Estado do Rio de Janeiro, comemorou em agosto último seu sétimo aniversário de fundação. Um bem elaborado programa festivo, sob as normas cristãs, foi levado a efeito ali, quando se oportunou homenagem a um dos laboriosos obreiros espíritas — Dr. Hernani Guimarães de Andrade.

O presidente da sociedade tudo fez para que se revestisse de maior brilho as festividades em questão, tendo o homenageado dr. Hernani Guimarães proferido empolgante palestra, que foi subordinada ao tema: "Evolução Cósmica-Biológica à Luz do Espiritismo".

Araraquara

De nosso companheiro José Balbino Cardoso, recebemos ampla reportagem que nos informa os acontecimentos da última reunião da União Municipal Espírita, dessa cidade, a cuja frente acha-se o prestimoso companheiro Alexandre Barbosa. A referida tertúlia teve lugar no centro "Luz e Caridade" e foi orador da noite o Dr. Aírton Toledo, Pres. da Mocidade Espírita de Araraquara. Em seguida foi tratado o assunto da instalação do Conselho Regional Espírita, uma vez; esta cidade foi



EXPEDIENTE

Edita-se quinzenalmente. As colaborações devem trazer assinatura dos articulistas. Prefere-se sempre artigos originais. A direção, nem sempre, está solidária com os pontos de vista dos seus colaboradores.

ASSINATURAS:

Ano Cr.\$ 30,00
Semestre Cr.\$ 15,00

A GERENCIA

Casa de Saúde «ALLAN KARDEC»

DONATIVOS RECEBIDOS

RIBEIRÃO CORRENTE — Domingos Prieto, por intermédio de Antonio Tozatti Cr\$ 230,00
CÁSSIA — Antonio Ferreira Gonçalves Cr\$ 100,00
FRANCA — Recebido dos filhinhos de Francisco Lourenço, Cr\$ 50,00; Da Maria Prosemlra de Oliveira, Cr\$ 200,00; João Berdú Garcia, 1/2 Saco de batatas, João Batista da Silva, 1/2 saco de batatas, Luiz Aguiar e Irmãos, 3 sacos de batatas; José Berdú Garcia, 2 sacos de batatas; José Donha um saco de batatas; Augusto Spirandeli, em pães, Cr\$ 100,00; Sr. Eurico, uma cesta de rosas; Irmãos Archetti, 80 ks. de pães.
ARAPONGAS — José Abillo dos Santos Cr\$ 300,00
BIRIGUI — Francisco Sanches Gusmão Cr\$ 20,00
BARRETOS — Francisco Guimarães, por intermédio de Orolzim Campos de Oliveira Cr\$ 20,00
BURITIZIM — Luiz Bereta, um saco de batatas.
ITIRAPUAN — José Martins Borges, um saco de café beneficiado.
JAGUAPITÁ — Abelardo Pena Fernandes Cr\$ 550,00; Pedro Pereira da Silva, Cr\$ 50,00; Da. Tereza, 10,00; Mariana Botel, Cr\$ 20,00; Antonio Fonseca, Cr\$ 20,00; Ari Bordin, Cr\$ 20,00; Pedro Turco, Cr\$ 20,00; Arnaldo Franco, Cr\$ 20,00; Lino Carlas, Cr\$ 20,00; Joaquim Vieira da Silva, Cr\$ 100,00; José Mossato, Cr\$ 50,00; Antonio Garcia, Cr\$ 50,00; sr. Leonildo, Cr\$ 100,00.

Donativos recebidos por intermédio de Luiz Diogo Pereira

EM RIBEIRÃO CORRENTE — 380 ks. de batatas, 584 ka. de arroz em casca.

Em nome da Casa de Saúde "Allan Kardec", deixo aqui consignado meu profundo reconhecimento pela bondade e cooperação de todos, rogando a Jesus para dar-lhes a devida recompensa.

Franca, 4 de Novembro de 1952.

JOSE RUSSO — Provedor-Gerente.

dali, publicando versos psicografados e que foram obtidas em reuniões dessa entidade.

Diretorias e Diretores de Centros Espíritas

O C. E. "Fora da Caridade não há Salvação" de Olímpia, elegeu e empossou sua nova Diretoria, que é a seguinte: Pres. Felcio Marangoni; Vice, Ibraim Bruxelas; Secrts. Silvio Sachetini e Otávio Sachetini; Tsors. José Martins e José Lamani. CONSELHO: José Tormbeta, Narciso Bertolini e Celestino Mateus.

★ ★ ★

O C. E. "Maria Madalena" de Palmelo, Estado de Goiás, elegeu e empossou a seguinte Diretoria: Pres. M. Mendes da Silva; Vice. Teofilo Faria Arantes; Secrts. Sebastião A. Silva e Elza Otoni Arantes; Tsors. Divo Batista Paiva e João Gonçalves. Demais cargos: Antonia Guedes, Maria Teixeira, Alfredo Pupak, João Porto e Jeronimo Candido Gomide.

★ ★ ★

O C. E. "Novo Oriente" de Cerandá — Estado de Minas — campôs sua nova Diretoria, que ficou constituída, assim: Pres. Albano Constant; Vice, José Lagda; Secrts. Raimundo Rubatino e José Canton; Tsors. Valdemar Alves; Orad. Judite Rubatino; Diretor: Joaquim Batista. Conselho: Augusto Ferreira, José Alves de Almeida, Manoel Gomes, Rosa de Sá Maria, Esteve Balbino, Cecília Nascimento, Antonieta Ferreira e Antonio Pereira.

★ ★ ★

O Grêmio Espírita "Paz e Fraternidade" de Ipameri — Goiás, elegeu sua diretoria que ficou assim constituída: Pres. Marcelino José de Souza. Vice, Orlando Tormin da Veiga; Secrts. Amaro Delmiro Galvão e Cedon Jair Freire; Tsour. José Delmino Galvão. Conselho: Antonio Galvão, Ramon Alvarez, Francisco Alves, J. B. Carvalho e outros.

★ ★ ★

A União Espírita "Bitencourt Sampaio" de São Joaquim da Barra, elegeu sua diretoria que ficou constituída do seguinte modo: Pres. Otorio F. Garcia, Benedito F. Campos; Secrts. Sebastiana de Oliveira e José Campos; Tsours. Candido Antunes, Benedito Garcia; Conselho: Joaquim Gabriel de Souza, Anibal Viola, Erminda Garcia, Rosa Soprassi e João Marcelino.

★ ★ ★

O Centro Espírita "Francisco de Paula Vitor", da cidade de Tambaú, elegeu seus novos diretores, que são os seguintes: Prs. João Lameiga; Vice, Sebastião Vilas Boas; Secrts. Otavio da Costa e Argemira Souza Machado; Tsors. José Dovigo e José Trautevem; Proc. Jorge Barbosa.

★ ★ ★

Que Jesus ampare a todos os trabalhadores dos encargos das entidades acima, a fim de que possam ser os obreiros escolhidos para a Seara Bendita, são nossos votos.

escolhida para sede da 7.ª Região e que participará ativamente dos trabalhos de ação social da USE.

Niterói

Realizou-se de 21 a 28 de setembro último, na Capital do Estado do Rio de Janeiro, movimentado conclave espírita, a cuja frente esteve a figura dinâmica do Dr. Carlos Imbassal. A Semana Espírita de Niterói foi patrocinada pela Federação Espírita Fluminense e revestiu-se de grande êxito, tendo a tribuna desse certame servido a diversos conferencistas cultos e cheios de boa vontade em servir nesse movimento espírita.

Resende

O Centro Espírita "Flora Araujo", dessa cidade, comemorou a 24 de outubro p. p. mais um aniversário dessa entidade, tendo nessa oportunidade lembrado da figura impar de Flora Araujo, um dos esteios dessa entidade.

As festividades dessa comemoração constaram de estudos sobre a Doutrina e parte recreativa a cargo das alunas da escola desse centro.

São Paulo

A Diretoria do Asilo "Anjo Gabriel", sediado à Rua Cons. Moreira de Barros, no Bairro Santana comemorou em setembro último, mais um aniversário da fundação dessa casa de caridade. Nessa oportunidade justas foram as homenagens que os diretores dessa entidade prestaram aos seus fundadores Joaquim e Carolina Clemente, que, em 1914, vencendo óbices e com o acendrado amor cristão a animar-lhes os propósitos, iniciaram essa obra meritória.

E hoje essa casa tem recorrido milhares de orfãos, de velhos e desamparados.

Alagoinhas — Estado da Bahia

Recebemos dos confrades dessa cidade comunicação da fundação da sociedade denominada "Cristanato Espírita", bem como cópia da ata de sua fundação. Esses companheiros, onde se salientam os nomes de Oscar Vitor de Deus, Odegar Dy Araujo, Gercy Abreu de Souza, Antonia Silva, Amélia Eve, e outros, têm feito grandes esforços no sentido de divulgar os trabalhos obtidos pelos seus sacrificios. Assim é que o jornal local "O Nordeste" traz farto noticiário sobre o movimento espírita

Passamento

Em Itajubá, no Estado de Minas Gerais, deu-se a 29 de outubro p. findo o trespassse de nosso velho assinante e operoso confrade Tenente Martins Nunes de Oliveira.

A esse espírito bondoso e amigo rogamos a Jesus amparar e encaminhar na nova esfera a que foi chamado a servir.

O ALLAN KARDEC BRASILEIRO

(Conclusão da 2.a página)

Contra a *Fraternidade*, e, principalmente, contra o grande Bezerra, se puseram cardeistas e roustinguistas, que nada aproximam e separa tanto os homens como a paixão partidária, ainda mesmo que se trate de uma doutrina como o Espiritismo, pura e divina.

Conhecemos, em nossos dias, confrades distintos, cheios de boa vontade, que á Bezerra, vão envidando lutas iguais com iguais resultados..

Classe desunida, a dos espíritas, se se tratasse, efetivamente, de uma classe!

Foi em meio de tanta confusão e desânimo que rebentou a questão do *Código Penal*.

O art. 157 do Código pusera muito espírita tonto.

E houve debandada. Talvez, menor do que quando, foi da perseguição da polícia aos centros espíritas, no governo do sr. Getúlio Vargas

«Os místicos», como eram chamados os espíritas evangélicos, haviam dominado a Federação.

Mas, nenhum como Bezerra á altura mental de fazer frente a situação.

Tudo se fez, então, para Bezerra de Menezes voltar, novamente, á presidência da Federação. Principalmente, na crise em que se encontrava, com o afastamento do dr. Júlio Cezar Leal, o romancista de *Casamento e Mortalha*, de sua presidência. E a presidência da Federação era, na época, coisa que não aguçava as vistas de ninguém. Bezerra não quer aceitar a presidência. Nem podia, que seu programa era de conciliação e harmonia. Que, pelo menos «místicos» e «científicos» mantivessem seus pontos-de-vista, mas, se tolerassem!... A prova decisiva, no Grupo Ismael.

Levaram-no, para ouvir a opinião, as sugestões dos guias.

De tal sorte foi o que aí se passou, que ele confessou, os olhos em lágrimas, emocionado e triste: «Querem que eu volte para a Federação. Como vocês sabem, aquela, velha sociedade está sem presidente e desorientada. Em vez de trabalhos metódicos sobre o Espiritismo ou sobre o Evangelho, vive-se a discutir teses bizantinas e a alimentar o espírito de hegemonia».

E foi por aqui afora, descrevendo a situação da chamada Casa de Ismael.

Bitencourt Sampaio respondeu-lhe, chamando a atenção para a sua assistência aos Necessitados, o que ainda restava, airoso, de pé.

Não entendo patavina de homeopatia. Uso o tratamento dos espíritas e não o dos médicos, responde Bezerra.

A essa altura, o medium Frederico Junior incorpora o espírito de Agostinho, que diz a Bezerra:

— Tanto melhor. Ajudar-temos, com mais facilidade, no tratamento de nossos irmãos.

Bezerra não compreende bem a sugestão do espírito. Por isso, responde-lhe, interrogando-o:

— Como, bondoso espírito! Tu me sugeres viver do Espiritismo?

Não era isso. Que éle estudasse a homeopatia, e continuasse a viver de sua profissão nobre e honrosa. Eles, seus espíritos familiares, o auxiliariam.

Bezerra confessou-se vencido, aceitando o duplo convite: estudar a nova terapêutica e presidir, novamente, a Federação.

O que foi o grande espírito como médico homeopata e como presidente naquela instituição, aí estão os fatos a dizê-lo.

Se foi o maior médico espírita no plano terreno, por seu espírito caridoso e meigo, foi, incontestavelmente, o maior presidente da Federação. Nenhum, até hoje, o excedeu em coração, grandeza de espírito, saber, projeção social, irradiação de simpatias, a despeito de passarem por aquela presidência espíritas dos mais capazes, confrades dos mais competentes, varões dos mais ilustres.

Se assim foi na terra, assim continua na Espiritualidade, como o espírito mais invocado de nossa terra, a despeito de não conseguirem collimar seus objetivos: harmonizar os espíritas, plantar a paz e a fraternidade no meio espírita.

Por culpa dele e da Doutrina?

Nada disso

Por culpa nossa, que o Espiritismo é grande de mais para nossa pequenez de espíritos imperfeitos; é, por de mais brilhante, para a nossa miopia espiritual.

De nós, devemos muito a este grande espírito, que é o

medico espiritual do *Lar de Jesus*. E, individualmente, já nos retirou umas pedrinhas do fígado, já nos atendeu, numa situação difícil, estávamos em excursão de propaganda rumo ao Rio Grande do Sul.

Paramos na cidade de Araraquá, exausto, o fígado tumido, uma gripe rebelde, o corpo lasso, febril. Assim, como perseguir, no dia seguinte, madrugada, a excursão? Apelamos, então, para Bezerra: que éle visse não estávamos ali a passeio, mas a serviço da Doutrina. Que éle procurasse suprir minhas deficiências orgânicas, com os fluidos do laboratório do Infinito.

E deitámo-nos, confiadíssimo.

Na manhã seguinte, ás 4 horas, ao primeiro aviso do hotelero, fomos dos primeiros a levantar, lampeiro e agil, como se nada houvessemos tido.

Gloria a Bezerra de Menezes, um dos maiores pioneiros do Espiritismo do mundo e do Brasil!

Centro Espírita "Judas Iscariotes"

Grandiosa obra de cunho social, filantrópico e doutrinário. Um dos maiores empreendimentos do Espiritismo Francano.

Para quem passa pela rua José Marques Garcia, nas proximidades do Albergue Noturno, certamente observará o grande e moderno edificio que ali se ergue com sua majestosa escadaria e elegantes colunas que circundam o prédio.

Trata-se da sede própria do Centro Espírita "Judas Iscariotes" fundado em 1946 pelo seu atual presidente, Sr. José Russo, que já nem bem organiza sua fundação, levava para a frente seus planos. Uma das finalidades desse Centro já está bem patente aos olhos da população, servindo a todos, trazendo para cidade um benefício que não em poucas palavras se pode dizer o quanto de grandioso e de sublime trouxe para muitos. Referimo-nos ao Albergue Noturno, com suas linhas modernas, instalações adequadas, que vem auxiliando a população e beneficiando os forasteiros que, não tendo onde repousar o corpo cansado, procuram aquela Casa que os abriga fraternalmente, dando

proteção ao infeliz viandante sem dinheiro, sem pão e sem repouso e trazendo tranquilidade á cidade com aquela obra de caridade não vê deante dos olhos o quadro deprimente da infelicidade daqueles que perambulam pelas ruas, sem amparo e sem abrigo. Não só o Albergue Noturno, que já é uma realidade, é também do programa social do Centro Espírita "Judas Iscariotes", manter uma escola profissional para moças e rapazes, com diversos cursos de aprendizagem e aperfeiçoamento, como confecções de roupas, filôres, bordados, etc. e de alfabetização. O Centro, já em andamento com seu programa, vem mantendo há algum tempo o curso de Esperanto, ideoma universal, que funciona provisoriamente no salão principal do Albergue Noturno e uma Escola de Catecismo Cristão, funcionando também provisoriamente, no salão de Sessões da Casa de Saúde "Allan Kardec", com diversas professoras e mais de uma centena de alunos de ambos os sexos. Todos os domingos, após as aulas de cristianismo, as crianças têm alguns momentos de divertimento e distração, assistindo a bons e educativos filmes, num ambiente alegre, feliz, proveitoso e são.

Com sua nova diretoria recentemente eleita e empossada, dentro em breve, como é da vontade de seu fundador e atual presidente, Sr. José Russo, será inaugurado o prédio do Centro Espírita "Judas Iscariotes", melhoramento esse que trará para a população de Franca e de todas as cidades vizinhas, as oportunidades e vantagens acima inumeradas e muitas outras que estão em seu programa, concretizando assim um ideal de assistência social, civismo e educação escolar e profissional a moços e moças que queiram assegurar o seu pão de cada dia para um futuro promissor e melhor.

Leonel Nalini

AOS NOSSOS ASSINANTES

Afim de facilitar a remessa de nossa folha a todos os nossos prezados assinantes, solicitamos dos que mudarem de residência o favor de nos mandarem com toda clareza possível o seguinte:

- 1.º — Nome completo, por extenso.
- 2.º — Antigo endereço.
- 3.º — O novo endereço para onde deve ser remetido o jornal.

DESINCARNE

Por notícias que nos chegamos de Jundiá, neste Estado, temos a lamentar a partida para o Além, de mais um companheiro, João Xavier Dias da Costa, daquela cidade, desencarnado em 24 de outubro p. findo.

Confrade dos mais bem intencionados e antigo assinante de "A Nova Era", espírita dotado de grande sentimento á causa das crianças desvalidas e dos anciãos, dos cegos e dos pobres em geral, militou muitos

anos no Asilo-Creche e no Instituto dos Cegos daquela cidade, deixando com seu trabalho fecundo e bom, rastros de luz e caridade.

Seu passamento foi por demais sentido por todos que o conheciam e nós juntamos as nossas preces á de todos aqueles que tanto sentiram seu desencarne.

Clube do Livro

No sorteio realizado pelo Clube do Livro Espírita, em outubro p. p., foram contemplados os seguintes socios:

Jodo Alves de Oliveira, Darcy Anderson, Milton Engrácia, Helena dos Santos e Alvaro Ribeiro.

Os sócios citados têm direito a um livro espírita de sua escolha.

Atividades de Setembro de 1952 da União da Mocidade Espírita de São Paulo

4.a FERAS "Reunião de Estudo — r. S. Amaro 362 ás 20,30 hs; Estudo do Livro dos Espíritos, a cargo de José Justino Castilho. Frequência média - 30 pessoas.

SABADOS — Reunião Pública Artístico-Doutrinária — av. Irradiação 158 (Federação) 20,30 hs. oradores dia 6, sr. Deolindo Amorim, jornalista carioca e diretor da Liga Espírita do Distrito Federal e C. E. 18 de Abril.

Tema — O Espiritismo e as ciências.

Dia — 13 srta. Neide Batelotti e J. Justino Castilho, tema — Provas da existência da alma.

Dia 20 — Clecro Pimentel e Heitor Cardoso, tema — Fenômenos de Materialização.

Dia 27 — dr. Sergio Vale, autor de Silva Mello e seus Misterios, tema — Comte e Jesus Cristo.

DOMINGOS — O Departa-

mento Social realizou as seguintes visitas:

Dia 6 — Abrigo B. de Menezes de Velhos, na Penha.

Dia 13 — Abrigo Anjo Gabriel de crianças, em Santana.

Dia 27 — Hospital Fogo Selvagem, no Mandacaru.

DIVERSOS — Agradecemos vivamente a visita do grande irmão Deolindo Amerim dias 6 e 7, de volta de Curitiba. Varios oradores da UMESP estiveram pregando nas cidades de Campinas, Itapira e Poços de Caldas, no mês de setembro.

Aos consócios recém-casados Dante Gandolfi e Zelia Rodrigues, votos de Paz e Harmonia. Dias 5 a 11 de janeiro de 1953 teremos a 1.º Semana Espírita de Jundiá.

Amigo Leitor

Colabore na propagação da Doutrina Espírita, conseguindo uma assinatura nova para este jornal

AMIGO!

Está provado que a arte educa e a música é poderosa auxiliar na cura dos doentes mentais, e, se você acha que o louco, o obsidiado tem o direito a um pouquinho de distração nas duras provas porque está passando, ajude na compra de um aparelho cinematográfico e um rádio-vitrola para os internados da Casa de Saúde "Allan Kardec".

Qualquer contribuição deve ser enviada para a Gerência deste Jornal, em nome de **Vicente Richinho** Cx. Postal 65 — Franca — E. S. Paulo.

Os Horizontes de Carandaí

Toriba Acã

Num desvio da rodovia que demanda ao Rio de Janeiro para quem vem de Belo Horizonte, há uma seta para Congonhas de Campos.

E, por tal, fomos ver mais de perto as obras do Alcejalinho.

Os Profetas, expostos ao tempo e à sanha dos vândalos, resistem a tudo porque são de pedra.

Notável trabalho de escultura que confunde os mestres do entalhe.

Quanta lição nos trabalhos de Antônio Francisco Lisboa, quando se pensa nas condições físicas desse artista do Brasil Colonial, que viveu no século XVIII!

Depois, sob essas impressões emocionais, que o espírito indaga e o coração sente, rumo à Carandaí, além de Conselheiro Lafayete.

Estrada poeirenta, dando pitadas de ouro na paisagem. Os horizontes a mais de 1.000 metros de altitude, em Carandaí, são deslumbrantes.

A tarde, sob o sol poente de Julho de novo, em frente à casa da "vo-vó" Regina Rubatino.

O mesmo solar que, há pouco mais de ano, ofereceu ambiente festivo para o consórcio de companheiro Olavo Rodrigues e a distinta Nancy Mourão.

Logo estávamos no convívio álar de Judite e Manoela, dosado com os meninos do Yafico Mourão.

E lembramos com Nancy, também nossa companheira de viagem, o dia de seu enlace ali na sala de entrada.

Farcia-nos, ainda, ouvir, à oração do José Abrantes Jr., valoroso confrade de Barbacena e jornalista intemerato...

Depois a chegada ruidosa da "vo-vó" Regina. Que festa!

À noite, enfim, fomos participar também de uma terrível crise em casa do confrade Raimundo Rubatino.

Ers a casa escolhida, naquele dia, 8 de julho, para o culto de Jesus no Lar, levado a efeito pela Sociedade Espírita "Joana D'Arc'".

E aprendemos mais esse trabalho de boa vontade com os nossos irmãos de Carandaí.

Os confrades dali, em número reunido, dão-nos exemplo de união fraterna...

Esse serão, que se realiza 3 vezes por semana, em casa de confrades, teve a feliz denominação de "Jesus no Lar".

Efetivamente o é. Tivemos essa impressão.

Ali se fala do Evangelho. Relembra-se as lições do Mestre.

Abrem-se os corações para o trato com a Doutrina Consoladora.

Programas Radiofônicos Espíritos

FRANCA

"Sementeira Cristã", das 9,30 às 10 horas, todos os domingos, pela Rádio Club Hertz PRB-5.

—oO—

BAURÚ

União Municipal Espírita, todos os domingos, das 18,05 às 18,30, pela PRG-3, Baurú Rádio Clube, ondas longas e tropical, 91, 57 metros, 3275 kilociclos, prefixo ZYR-31.

—oO—

RIO DE JANEIRO

Rádio Clube do Rio - todos os dias às 18 hs. programa feito por Geraldo Aquino.

Amigo Leitor

Colabore na propagação da Doutrina Espírita, conseguindo uma assinatura nova para este jornal.

Um só Rebanho e um só Pastor

O clero mal astuto e inteligente, Ao ver que vai cessar, infelizmente, A feira memorial dos batizados, Procura então abrir por toda parte, Em diagonal estilo, engenho e arte, Lindos parques, cinemas e mercados.

E a predição do Mestre adamantino, Em seu preceito eterno e tão divino, Que vai, enfim, cumprir-se entre os humanos, Para eximir os povos da impiedade, Num gesto de penhor e de equidade, Frelando, pois, os rispídos enganos.

Vai ser tomada a Vinha aos salarários Para ser doada aos novos operários, Em que haverá um único ideal, Qual seja de labor e da igualdade, Por lema tendo amor, fraternidade, Por guia o Cristo excelso e magistral.

Em meio da mais santa cloridade, Vai extinguir-se, afinal, a crueldade, Que tanto aflige as almas sofredoras, Que mourejam, sem luz e sem guarda, Em pleno mar revoltoso desta vida, Cantando, agora, hosiannas salvadoras.

Cessam então as tréguas religiosas, Os embates e as rixas clamorosas, Em fraternal abraço e grande amor, Agrupando um povo ávido e terrestre, Conforme nos ensina o Amado Mestre, Num só rebanho humano e um só Pastor.

Leonardo Severino



Registrado no D.P.P. sob No. 10, em 21-4-1942 — Inscrição no M.T.C.C. sob No. 76.120, em 19-5-42

— Franca, (Est. de São Paulo) 15 de Novembro de 1952 —

De Que Precisa o Espiritismo

Nos centros doutrinários - de amigos do bem e da verdade, que saibam exemplificar a compreensão e a boa vontade para soergimento de todos, através da elevação de si próprios.

Na ciência - de investigadores e estudiosos, que unam o raciocínio e o sentimento, elevando o coração ao nível da inteligência.

Na política - de legisladores e administradores dignos, que não menosprezem o sacrifício pessoal, habilitados a criar mais altos padrões de caráter para a mente do povo.

Na imprensa - de jornalistas humanos, construtores do bem e adversários do escândalo, livres da influência financeira, a serviço do bem geral.

Nos magistérios - de professores devotados, que possam plasmar a alma da infância e da juventude, nas libras eternas do ideal superior.

Nos lares - de pais e mães consagrados à missão que esposaram, de filhos e irmãos que se auxiliem, reciprocamente, no testemunho leal da comunhão fraterna.

Nas organizações de trabalho - de cooperadores que se honrem no cumprir-

mento do dever, dedicados ao progresso e ao aperfeiçoamento para a justa exaltação da dignidade do serviço.

No campo - de colaboradores da natureza, de amigos sinceros do solo, das plantas e dos animais que, semeando e ajudando alegremente, se façam intérpretes dos Propósitos Divinos.

Na arte - de tradutores fieis da bondade e da beleza, que auxiliem o pensamento a escalar os mais altos cimos da vida.

Na mediunidade, na pregação e na propaganda - de corações corajosos e confiantes, conscientes de suas responsabilidades e fieis aos seus compromissos com o Infinito Bem, que se expresse com os atos, acima das palavras, plenamente integrados na execução das boas obras, a fim de que o Reino do Senhor se estabeleça, em definitivo, na Terra, assegurando a felicidade dos homens para sempre.

ANDRÉ LUIZ

(Página recebida pelo medium Francisco Cândido Xavier).

Ao Homem Materialista e Angustiado do Século

Clávis César

— I —

Revestido da carne transitória, para o serviço de aprimoramento, vai o Homem, andando a passo lento, escrevendo, com o pranto, a própria história.

Transviado da senda meritória, de coração trancado ao sentimento, a Civilização, que é um monumento, ergueu, porém, sem luz, sem paz, sem glória.

Deslumbrado num mundo de riqueza, traz ao carro da dor sua alma preês, escravo, quando livre se proclama.

Do espírito negando a eterna vida, espera, com a razão ensandecida, transformar-se, com a morte, em cinza e um.

— II —

Todavia, da morte a porta escura, onde se cria haver a treva e o nada, há milênios não fora iluminada, com a de Jesus transcendental figura?

Por bondade de Deus, na Grande Altura, eis que de novo aclara a nova estrada da tumba fria, a rútila alvorada da imortalidade excelsa e pura:

A luz do Espiritismo se irradia, ruela a incredulidade atra e sombria — atributo do homem da caverna.

Almas, vibra! Vibra! fibra por fibra, saudai o novo bem que espelnde e vibra na luz excelsa da verdade eterna!

Os elementos da Mocidade Espírita "Zenaida", ao som do violino do inspirado José Cautão, entoam cantos sutis e preparam o ambiente.

Judite Rubatino, pelos irmãos e companheiros carandaíenses, traz-nos uma saudação singela e fraterna.

Depois a voz de um dos mais completos entusiastas da Doutrina que tempos conhecido — é o Albano Constaant.

Português, com o espírito votado inteiramente ao Cristianismo Redivivo, esse confrade define-se pelo idealismo, que é toda sua alma.

All estava toda a turma do Centro Espírita "Novo Oriente": Joaquim Batista, Valdemar Alves, Augusto Ferreira, José Alves, Manoel Gomes, Rosa Sá, Esteves Balbino, Cecília, casal Canton, Antonieta, Antônio Pereira e muitos outros.

A casa cheia. Todos os cômodos disponíveis repletos. Aquelas paredes para nós, ampliam-se — será um pedaço do infinito...

E mesmo com o "alto-falante" montado na torre mais alta do local, a reproduzir entusiasmadoramente o "em eitos de combate às doutrinas ocultas", tivemos oportunidade de falar aos irmãos do ideal e crença...

—o—

Depois o remate em casa de da Regina Rubatino.

Lá estavam o amigo Oivaldo Mourão, senhora e criançaada.

Esse amigo, ainda, como que chumbado e triste com o passamento de seu dito filho Vavá...

Sua companheira no mesmo estado de alma.

E com êles nos entretivemos sobre o assunto, lição que deveria ser aproveitada por todos nós.

Devemos deduzir com lógica para sentir o valor das determinações de Deus.

Somos elementos sujeitos à Lei de Causa e Efeito. Cada um de nós está condicionado a débitos do passado...

Depois, a luz chegou! Isso porque electricidade em Carandaí sómente, depois das 22 às 23 horas, aparece mais robusta em sua voltagem.

Antes, se alguém quizer ver se as lâmpadas estão acesas, terá necessidade de acender um fósforo...

Aproveitamos a força que chegou e puzemos em função o aparelho gravador Webster.

E assim aproveitamos para gravar no fito algum recado para o Olavo, que ficou em Franca, longe da Cecl e saudoso de sua filhinha Lívia...

Na manhã de outro dia, outra vez, para nossos olhos, os horizontes de Carandaí. Conville para caminhar... Adeus, gente boa.

E recebendo os rates de luz daquela manhã, já a caminho, voltamos a pensar... Quanto não se aprende neste mundo!

Aquela turma humilde e simples de confrades, dedicados e laboriosos ofereceram-nos aprendizado útil.

Sentir de novo o pulso do Albano é sentir energias novas. Pois com sua dispúta, com seu tropico cardíaco, está sempre dando sua nota de bom humor e coragem para que os trabalhos se processem normalmente.

Em contato com essa gente, mais uma vez, nos capacitamos que o número pouco representa numa comunidade espírita.

Os poucos que queiram trabalhar com boa vontade e sentido de cooperação superam todos os que, ainda por comodismo e corvadia moral, temem tomar seu lugar nessa revolução para emancipar os homens...

Casa de Saúde «Allan Kardec»

Abrega permanentemente cerca de 200 enfermos mentais Pobres. Coopere para sua manutenção, enviando seu valioso auxílio.